ANO 27.º — DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1947 — N.º 8796

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O PORTUGAL-INGLATERRA DE FUTEBOL

A selecção afundou-se

num jogo que só tem a história *da lição dada pelos ingleses* que sairam vencedores por 10-0

Não havia bilhetes para o Portugal-Inglaterra. Ninguem tinha bilhetes—mas o Estadio Nacional, á hora do jogo, estava cheio! A mesma animação de sempre; o mesmo espirito alegre do nosso publico, disposto a vibrar com um jogo grande, um jogo contra país que pela primeira vez nos visita oficialmente.

O encontro Portugal-Inglaterra dominava os espiritos, como os têm dominado os outros. Como o Portugal-Espanha da nossa grande vitoria, como o Portugal-França que desejamos sempre.

A fama dos mestres ingleses, comprovada por muitos jogos de categoria internacional, o valor admiravel de homens como Lawton, Finney—substituto do «feiticeiro» Matthews—Carter, Swift, Scott e Franklin, alguns já conhecidos do nosso publico, deslumbrava e atraia todos os desportistas.

Como se portariam os vencedores da Irlanda, em Dublin? A grande prova da sua categoria vai ser dada no Estadio do Vale do Jamor. Se Portugal obtiver bom resultado subirá no conceito de todos os paises do Mundo onde se joga futebol. A verdadeira prova dos nove. Quem vencer a Inglaterra, que ainda ha semanas derrotou por 6-1 o conjunto da Europa Continental, ganha em prestigio, recebe a verdadeira alternativa.

Pode contar-se, desde já, com a segurança do grupo nacional, embora o adiantado da época elimine algumas possibilidades, embora um ou outro jogador se mostre menos bem preparado fisicamente. Em jogos como os de hoje, ha sempre uma vontade mais forte, maior desejo de cumprir e de ganhar!

Veremos isso dentro de momentos. O Estadio «deita por fora» e ainda ha milhares de pessoas aglomeradas, na Praça da Maratona, apressadas, ansiosas por chegar ao seu lugar. A cidade despovoou-se e até os que não conseguiram bilhete fizeram a viagem até aqui, transportando farneis e «vivendo» de certo modo o ambiente do jogo.

Os felizes que conseguiram, por qualquer preço, o bilhete de entrada, vieram cedo, horas antes alguns, não fosse aparecer qualquer dificuldade. Uns lêem livros, jornais e revistas; outros «matam» o tempo conversando, fazendo calculos, aventurando-se em prognosticos. No fundo, a estranha magia do futebol, que não separa classse, antes contribui solidamente para unir todos na mesma aspiração: Ganhar!

Nas tribunas do Estadio vêem-se já as figuras mais prestigiosas do futebol nacional. E as entidades oficiais. Aguarda-se a chegada do sr. Presidente da Republica. Nos balnearios, nesta altura, já se encontram os jogadores dos dois paises. A linha da Inglaterra é conhecida, e quanto ao grupo português, o seleccionador Tavares da Silva guarda a sua palavra até ao ultimo momento...

Que o 1.º Portugal-Inglaterra pode ser decisivo para o futebol do nosso país—pois abre ou fecha as portas do calendario—não restam duvidas. Isso sabem já os componentes do conjunto português...

Minutos antes do jogo

A's 16 e 30 horas em ponto entrou na tribuna o sr. Presidente da Republica, que tem á sua direita o representante do embaixador de Inglaterra, vendo-se noutros lugares de honra os srs. ministros da Educação Nacional, Justiça, Marinha, Negocios Estrangeiros, Obras Publicas, Finanças, Colonias, subsecretario de Estado da Assistencia e outras entidades oficiais, como o sr. director geral de Desportos, etc.

As equipas entraram pouco depois, tendo-se procedido á habitual troca de galhardetes entre os capitães.

E' sob a direcção do arbitro francês De Lassalle, os grupos alinham como segue:

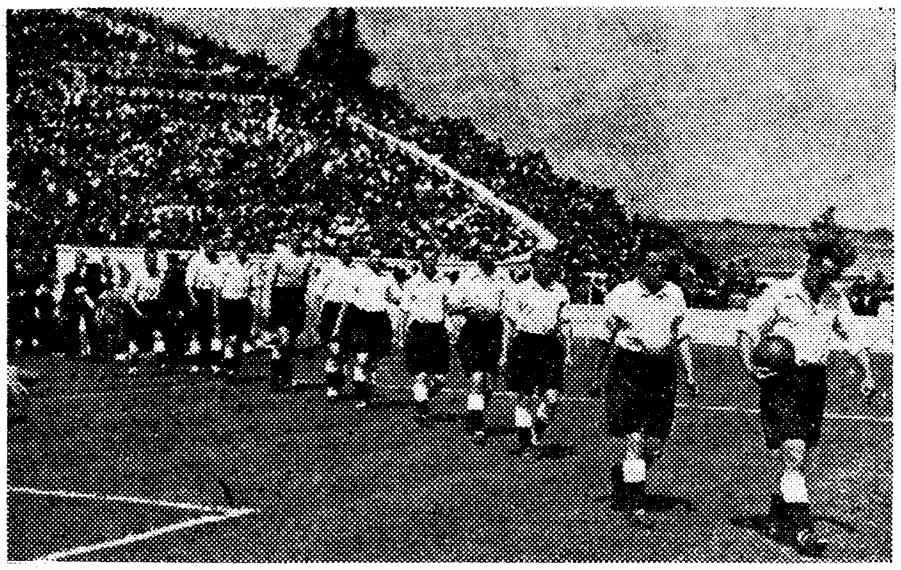
Inglaterra—*Swist; Scott e Harding; Wright, Franklin e Lowe; Matthews, Mortensen, Tommy Lawton, Mannion e Sinney.*

Portugal—*Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Moreira e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Araujo, Peyroteo, Travassos e Rogerio.*

Na bola de saida golo dos ingleses

Aos ingleses coube a bola de saida. E os mestres não perderam tempo... Um passe longo a Matthews, entrega imediata a Mannion, que fez passar o esferico, aco continuo, a Mortensen. Este, sem demora, bateu Azevedo.

Este tento, caido assim de surpresa, causou certo desapontamento na nossa linha.



O «onze» inglês, vencedor do desafio, ao entrar em campo

Depois de confirmado o golo, de novo pode vêr-se os ingleses ao ataque, salvando F. Ferreira uma situação perigosa criada por Matthews. A bola saltita de jogador para jogador no ataque britanico, mas os remates á rede de Azevedo não são em grande numero nem dificeis de parar. Pelo visto, os britanicos dão preferencia aos remates que levem a bola á rede...

Os avançados portugueses têm depois uma oportunidade, que Rogerio desperdiça. Por falta de decisão, tambem Travassos se embaraçou perante uma entrada rija de Scott. E Swist, em duas entradas a bolas largas, demonstra-nos tambem, imediatamente, que não é para graças ...

2.º golo da Inglaterra

Jogava-se apenas havia 6 minutos. Continuamos a poder dizer que o guarda-redes nacional ainda não fez qualquer defesa que mereça realce. Melhor: quase não tem defendido. Os dianteiros britanicos, marcando os adversarios com precisão extraordinaria, mostram-se muito perigosos, aparecendo na grande area com facilidade relativa. Assim, uma combinação Franklin-Matthews, foi concluida com um passe magistral para Mortensen. Este inclinou-se sobre o centro do terreno e despediu um remate fortissimo, não dando sequer tempo a que Azevedo esboçasse qualquer gesto defensivo.

Tentam os portugueses reagir contra a maneira fácil como os ingleses se exibem. Peyroteo, recebendo uma passagem de Travassos, e Rogerio, servido por F. Ferreira, denunciam os primeiros propositos de fazer perigar as balizas de Swist. Mas a baixa produção, na força e no numero, dá a ideia das poucas possibilidades da nossa linha avançada neste primeiro periodo do encontro.

Portugal perde por 3-0

A despeito dos nossos adversarios não rematarem com frequencia, todas as suas jogadas levam a marca da execução segura. Assim, o famoso Lawton conseguiu isolar-se sobre o centro do terreno, e sem oposição de adversarios, aplicar um pontapé, a meia altura, para o qual Azevedo nem se lançou. Havia 12 minutos de jogo.

A nossa equipa perturba-se com o exito dos adversarios. Não se acerta numa jogada e os ingleses exibem-se num á-vontade que impressiona. Que irá passar-se?

O publico tambem está inquieto, assobiando algumas vezes, não se sabe quem nem porquê...

Lawton e Matthews, dois surpreendentes avançados, cuja exibição se pode classificar de primorosa

Em nosso parecer, o que se dá é apenas isto: nesta grande prova contra a Inglaterra a nossa equipa tem-se deixado subjugar por um conjunto que é extraordinariamente perfeito, quiça o mais forte que temos enfrentado nestes encontros internacionais. Os avançados britanicos, então, e especialmente Lawton, Matthews e Sinney, revelam capacidade tal que chega para estabelecer um estado de espirito dificil de dominar.

Os dianteiros da Inglaterra surgem sempre na frente da baliza com o campo livre para o remate. Azevedo tambem não se tem mostrado em dia feliz. Os medios ainda não conseguiram

(Continua na 8.ª pag)

Chegaram hoje a Lisboa

14 régulos da Guiné

que vêm tomar parte no desfile das delegações dos municípios portugueses

A' esquerda, o capitão de 2.ª linha Bora Sanha e ao centro, o «judio» do régulo Madiú Embalô, com a sua marimba

No cais da Rocha do Conde de Obidos desembarcaram hoje, pouco depois do meio dia, nada menos de 14 régulos da Guiné, que vêm acompanhados de 17 auxiliares, para tomar parte no desfile das delegações de todos os municipios portugueses, que se realiza no próximo dia 1 de Junho.

Como não estava anunciado, o desembarque passou quase despercebido da população, apesar dos trajos vistosos da luzida representação da Guiné ás festas centenárias, que deve causar sensação em Lisboa quando se apresentar em publico, montando cavalos ricamente ajaezados, a rodear o carro do Império.

Os regulos e auxiliares viajaram a bordo do «Melo», que esta manhã fundeou em frente da Rocha do Conde de Obidos e eram aguardados pelo agente geral das Colónias, sr. dr. Banha da Silva, e pelo sr. dr. Menezes Alves, que representava a Camara Municipal de Lisboa. Um rebocador da Sociedade Geral de Transportes trouxe-os para terra, com a complicada bagagem de que se fazem acompanhar, entre a qual se inclui o próprio arroz para a sua alimentação durante o tempo em que estiverem em Lisboa, cestos com galinhas, espadalhões, trajos de gala, utensilios de cozinha, os arreios para os cávalos que hão-de montar—e um carneiro branco, alvo de neve, que veio dos plainos

(Continua na pag. central)

MARINHEIRO AMERICANO

morto numa desordem na China

XANGAI, 25. — Um comunicado conjunto das autoridades navais norte-americanas e chinesas anuncia que um cabo da Marinha de Guerra norte-americana foi morto a tiro em Tsingtao, ontem, durante uma desordem que se deu numa taberna entre militares americanos e chineses. Um tenente americano que estava de patrulha na localidade ficou ferido com um tiro e um aviador chinês tambem foi espancado.—(R.).

Lisboa venceu por 2-0 o voleibol com o Porto

Sob a presidencia do sr. dr. Salazar Carreira, inspector de Desportos, e integrado no programa das festas centenarias da tomada de Lisboa, realizou-se hoje de manhã, no campo do Ateneu, o 2.º encontro Lisboa-Porto em voleibol, em que os lisboetas demonstraram nitida superioridade, revelando os jogadores portuenses poucos conhecimentos tecnicos.

Antes da realização do encontro, foram permutadas placas comemorativas do desafio. As equipas estiveram assim formadas:

Lisboa — João Arruda (Tecnico), David Cohen (Tecnico), Eugenio Martins (Tecnico), Mario e Paulo Buisel (Estoril), Sá Vieira (Ateneu), Nuno Pereira e José Campos (Sporting).

Porto—Serrano (Leixões), Soter (Leixões), Pedro (Leixões), Moreira (Sporting de Espinho), Mario Aguiar (F. C. P.), Piñol (F. C. P.), Caro (F. C. P.) e Elisio (F. C. P.).

O encontro foi arbitrado pelo dr. Mota Chaves. Os resultados das duas partidas foram de 15-5. Na primeira partida, depois dos 2-0 os portuenses ainda igualaram por duas vezes a 4-4 e 5-5, para depois os lisboetas evidenciarem nitida superioridade. Na 2.ª partida a marcha do resultado foi a seguinte: 5-0; 5-2; 10-2; 10-5 e 15-5.

Apesar da sua facil vitoria, a equipa de Lisboa fez uma exibição bastante irregular.

O Benfica venceu o Oriental

Antes do encontro Porto-Lisboa, jogaram as equipas do Benfica e do Oriental, tendo vencido os «encarnados» por 2-0. com os resultados de 15-3 e 15-7.

Mocidade Portuguesa

Finais dos campeonatos nacionais

Com a presença do sr. comissario geral da Mocidade Portuguesa, dr. Luis Pinto Coelho e do capitão Marques Pereira, disputaram-se hoje as finais dos campeonatos nacionais de futebol, andebol e basquetebol, tendo ficado vencedores:

Futebol—Alto Alentejo venceu Minho por 3-0.

Andebol—Douro Litoral venceu Estremadura por 6-2.

Basquetebol—Beira Litoral venceu Estremadura por 28-26.

Voleibol—(Infantes) — Estremadura venceu Beira Alta por 2-0.

No final dos jogos, o dr. Luis Pinto Coelho entregou medalhas e taças aos jogadores.

Carlos Arruza reaparece com Juanito Belmonte!

Carlos Arruza vai tourear em Lisboa, no proximo domingo, á noite, a sua primeira corrida após o conflito hispano-mexicano! Até de Espanha hão de vir «aficionados» presenciar o grande acontecimento. Acontece ainda que o famoso mexicano se vai encontrar em Lisboa com o espanhol mais em fóco no pleito, Juanito Belmonte. Que vai acontecer? Os touros são do sr. dr. Emilio Infante da Camara, e os cavaleiros os de mais recente exito no Campo Pequeno, José Rosa Rodrigues e Alberto Conde. Grande corrida a do proximo domingo á noite no Campo Pequeno!

Instituto Francês

Em virtude de 2.ª feira, dia 26, ser feriado francês, ficam prevenidos os alunos que não funcionam os cursos de francês prático.

Ecole Française de Lisbonne

Avisam-se os alunos, incluindo os dos Cursos Anexos, de que, em virtude do feriado francês de Pentecostes, não haverá aulas na próxima 2.ª feira, dia 26 de Maio.

VESUVIO

O futebol aumentou a concorrência á romaria da Senhora da Rocha

A romaria da Senhora da Rocha formou sempre, com o Senhor da Serra e a Senhora da Atalaia, o trio das mais populares dos arredores de Lisboa. Sempre ali se juntaram, no dia da festa, muitas centenas de pessoas, que passavam o dia comendo e bebendo nas diversas barracas ou sob o arvoredo de Carnaxide e arredores.

Desaparecido—não sabemos até quando—o Senhor da Serra, a Senhora da Rocha reparte com a da Atalaia a maioria dos frequentadores de romarias e feiras.

E hoje, então, um acontecimento contribuiu para que ainda fosse maior o numero de romeiros: é que na sua vizinhança, no Estádio Nacional, realizava-se esta tarde o Portugal-Inglaterra. E, assim, foram ás centenas as pessoas que «duma cajadada mataram dois coelhos», indo comer, beber e «fazer horas» na Senhora da Rocha, até se aproximar o inicio do sensacional desafio.

Logo de manhã, o recinto onde os feirantes instalaram as suas barracas começou a registar uma enorme animação, fazendo-se grande parte dos romeiros acompanhar do respectivo farnel.

Os donos das barracas e os que vendem vinho de barris colocados em cima de carroças fizeram excelente negócio, bem como os vendedores de imagens e doutras recordações da Senhora da Rocha. E os Bombeiros Voluntários de Carnaxide recolheram numerosos donativos, em troca dos emblemas e dos sorrisos das gentis raparigas da terra.

Os carrouceis, tanto fixos como aéreos, estiveram concorridissimos, fazendo também grande negócio os numerosos negociantes de louças de barro, de farturas queijadas de Sintra, «barquillos», bôlos e quinquilharias.

Um alto-falante transmite, permanentemente, musica alegre de discos.

E por todas as estradas que dão acesso ao pitoresco lugar banhado pelo rio Jamor—entre as quais a auto-estrada—viam-se, desde pela manhã numerosos ranchos com farneis.

Muitas familias transportaram lençois e toalhas, improvisando, com canas ou sob arvoredo, barracas sob a qual se deliciaram com os petiscos que levaram—para a festa sair mais barata...

Na pequenina capela, cheia de crentes, celebraram-se duas missas por intenção da Senhora da Rocha; uma, rezada, ás 10, e outra, cantada, ás 13.

E a festa—que praticamente começou ontem —continuará até de madrugada, só terminando na terça-feira.

ANDEBOL

Para disputa do Campeonato de Lisboa, na categoria de juniores, realizaram-se varios jogos com os seguintes resultados:

No Campo Grande: Sporting, 5-Benfica, 2.

—Nas Salesias, o Belenenses venceu o Gloria por 4-0.

—Em Marvila, o Oriental ganhou ao Almada por 8-0.

O encontro Lisboa-Barcelona

Para o jogo Lisboa-Barcelona, devia realizar-se hoje, nas Salesias, um treino da provavel selecção de Lisboa, o qual não se efectuou.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiram de avião para a America do Norte os srs. engenheiro José Metrass de Azevedo e João Francisco Lopes, socios da firma Azevedo & Duarte, Ld.ª, onde vão tomar parte no congresso que a sua representada «Sheaffer's» realiza na primeira semana de Junho. Visitarão também outras fábricas que representam no nosso país.

—No «Sud-Express» seguiu viagem, com sua esposa, para a Suécia, a fim de tomar parte numa conferencia da União Internacional de Transportes Terrestres, o sr. dr. João Faria Lapa.

Chegaram a Coimbra as patrulhas militares da prova Braga-Lisboa

COIMBRA, 25. (Pelo telefone)—Chegaram esta manhã, ás 10 horas, ao campo da Feira, em Santa Clara, as patrulhas militares que estão a trazer a prova Braga-Lisboa.

Eram aguardadas pelo sr. coronel Henriques da Silva, comandante de Infantaria 12, major Rocha, chefe do Estado Maior, e por oficiais das diversas unidades de Coimbra e muito povo.

Depois da prova de Campo, a classificação na etapa Aveiro-Coimbra, foi a seguinte: 1.º—Escola de Engenharia, em 2 h., 41 m. e 10 s.; 2.º—Artilharia Ligeira n.º 2, em 2 h., 42 m. e 22 s.; 3.º—Cavalaria 5, em 2 h., 44 m. e 40 s.; 4.º—Infantaria 12, em 2 h., 45 m. e 24 s.

Classificação geral (de Braga até Coimbra): 1.º—Artilharia, 8 h., 59 m. e 17 s.; 2.º—Cavalaria, 9 h., 23 m. e 25 s.; 3.º—Engenharia, 9 h., 50 m. e 45; 4.º—Infantaria, 9 h., 53 m. e 59 s.

As patrulhas partem ámanhã, ás 10 h., para a marcha até Tomar, fazendo o percurso por Leiria.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional da II divisão

Perante escassa assistencia, disputou-se esta manhã, no Boavista, o primeiro jogo da «meia-final» entre os apurados da zona Sul, C. U. F. e Carnide.

Ganharam os «cufistas», por 57-43 (com 30-22 ao intervalo).

Alinharam:

C. U. F.—Arlindo, Ernesto, Marques, Fernandes, L. Santos e Vergilio.

Carnide—Mendes, Souto, Capela, Amaral, Faria e Salvador.

Arbitro: Ramos Pinheiro.

O Torneio do Boa-Hora

Prosseguiu, esta manhã, no campo da R. Aliança Operária, o torneio organizado pelo Boa Hora F. C., para disputa do trofeu «Arquitecto Zuricio Peres Fernandes». Os resultados verificados foram os seguintes: Casa Pia-Pedrouços, 51-26; Boa Hora-Pena, 33-33; Moscavide-Promotora, 42-30.

Duas mulheres agredidas gravemente á machadada

Esta manhã, desenrolou-se uma cena de sangue na Vila Catarina, Rua da Beneficencia, 253, ao Rego, que pôs em alvoroço os habitantes do sitio, na sua maioria gente humilde e trabalhadora. A's 9 horas, quando ainda dormiam nas suas camas Gertrudes Leocadia Fernandes, de 40 anos, e sua sobrinha, Laura Rosario Esteves, de 25 anos, foram despertadas por fortes golpes de machado pelo corpo aplicadas pelo homem que ha 20 anos vivia maritalmente com a primeira e que, há tempos, fora acometido de perturbações mentais, pelo que foi internado no hospital Julio de Matos, onde esteve um mês.

Esta manhã, sem qualquer razão aparente, o referido individuo munido dum machado, acometeu as duas pobres mulheres.

Aos gritos de socorro e aflição das agredidas, acudiram alguns vizinhos que transportaram as feridas ao Hospital do Rego. Como o seu estado fosse grave, foram transportadas ao Hospital de S. José, onde se encontram em estado comatoso e sem fala.

O agressor fugiu.

CONFERENCIAS

E' amanhã, ás 22 horas, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, que o sr. Moura e Sá realiza a sua palestra subordinada ao tema «A ginástica nos institutos de educação fisica».

Esta palestra será acompanhada da exibição de filmes culturais, cedidos pelos Serviços de Turismo Franceses.

Os desafios de «Juniores» na «Taça Basilio de Oliveira»

Prossegue hoje a disputa da taça «Basilio de Oliveira» em juniores, com a realização dos seguintes jogos:

F. Benfica, 2—Mirantese, 0

Jogo no campo do Aliança, arbitrado pelo sr. Patrocinio Ribeiro.

Os grupos alinharam: *F. Benfica*—Ludgero; Velez e Caetano; Agostinho, Dias e Miranda; Carlos, Mateus, João, Jorge e Pinheiro. *Mirantense*—Daniel; Vieira e Rui; Serra, Craveiro e Samura; Tomás, Humberto, Rosa, Fernandes e Rodrigues.

O primeiro tempo decorreu equilibrado, não tendo nenhuma das equipas marcado bolas. No inicio da segunda parte, o F. Benfica abriu o activo com um golo da autoria de Jorge. Depois, a dez minutos do final, Pinheiro fixou o resultado em 2-0.

Benfica, 12—Palmense, 0

No campo do Aliança, dirigido pelo sr. Manuel Nunes.

As equipas alinharam: *Benfica*—Barata; Godinho e Anibal; Santos, Ferreira e Vinagre; Carvalho, Arlindo (depois Pires), Galés, David e Mendes. *Palmense*—Pais (depois Gonçalves; Mateus e Sanches; Santos, Correia e Capeto; Cardoso, Nascimento, Marques, Tiago e Oliveira.

Os «encarnados» tiveram grande supremacia, atingindo o intervalo com a vantagem de sete golos, marcados por Galés (2), Anibal, Carvalho (3) e Arlindo. Na segunda parte, o dominio dos benfiquistas continuou, marcando cinto tentos feitos por intermedio de Mendes (3), Galés e Pires.

Atlético, 3—Cuf, 0

Jogo no campo do Arroios, arbitrado pelo sr. José F. Almeida.

As equipas formaram: *Atletico*—Ribeiro; Vitor e Baptista; Braz, Octavio Simões; Helder, Demetrio, Augusto, Barreiros e Boa Alma. *Cuf*—Ferreira; Teixeira e Filipe; Diamantino, Vitorino e Ponte; Faria, Ribeiro, Lopes, Silva e Pereira.

O Atletico dominou durante todo o desafio e, ao intervalo, ganhava já por 2-0. Ponte, nas proprias redes, Barreiros e Boa Alma foram os marcadores. A dois minutos do fim, Vitorino e Braz foram expulsos.

Sacavenense, 2—Desportivo Operário, 0

Desafio no campo do Arroios. Arbitro, o sr. Silverio Bebiano.

Os grupos alinharam: *Sacavenense*—Jeronimo; Domingos e Martins; Rodrigues, Mauricio e Almeida; Policarpo, Orlando, Arnaldo, Condesso e Lourenço (depois Angelo). *Desportivo Operario*—Marques; Vitorino e Figueiredo I; Rui, Madureira e Barreiros; Pandal, Figueiredo II, Sapesa.

O Desportivo Operario jogou sempre á defesa e o bom trabalho de Marques justifica o resultado. Condesso e Policarpo, aos 28 e 29 minutos, fizeram os dois golos da partida.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa, em óquei em campo, com os seguintes resultados:

No Campo Grande, os Belenenss marcaram pontos, porque o Hockey não conseguiu reunir o numero de jogadores suficientes para poder disputar o desafio.

—No campo Francisco Lazaro, o Benfica venceu o Futebol Benfica, em reserva e em 1.ª categoria, por 1—0.

Quinta do Paço

«VINHO VERDE DELICADO»

Agente distribuidor

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27

LISBOA Telef. 28949

QUINTA-FEIRA 29

INAUGURAÇÃO OFICIAL

DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

COMEMORATIVA DO OITAVO CENTENÁRIO DE LISBOA

por S. EX.ª O PRESIDENTE DA REPUBLICA, às 17 horas

A entrada para o Público está marcada para as 20 horas

Leão d'Ouro

Restaurante, Cervejaria e Bar

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

TELEFONE 26195 — LISBOA

O melhor estabelecimento no género da capital, com seleccionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

TEATRO DO GINÁSIO

Amanhã, ás 21,45 h.

O CENTRO NACIONAL DE CULTURA apresenta:

A CAIXA DE PANDORA,

capricho teatral, precedido dos debuxos teatrais

MEU AMIGO BARROSO
MUSICA NA IGREJA
e o
Ladrão

e do sainete

NOVO MUNDO

da autoria de

FERNANDO AMADO

—Para pedidos de bilhetes e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se ao

CENTRO NACIONAL DE CULTURA
Rua da Horta Seca, 32, 2.º, das 18 ás 20 h. ou
no **TEATRO DO GINÁSIO**
a partir das 13 h. de amanhã.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS

VIALINE SISTER'S

A mais linda atracção da actualidade

com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — CONCHITA BRETON SOLEDAD ROMERO

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA**

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi - Olga Orovi
Carmen Vallés - Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

MIAMI

Praça da Alegria, 56 - Telef. 24282

HOJE reaparição neste Dancing
da insinuante e escultural artista

FINITA ESCRIBÁ

Em pleno êxito a categorizada parelha de baile francesa

DRÉANE - JOSÉ MARTINEZ
e o **BALLET RYTME JEUNESSE**
composto de 6 bailarinas francesas

Louhany - Isabelita Tomaz - Greta Sol

e as ORQUESTRAS **THE SIX BOYS** e **A B C** com o cantor da voz romântica **Tony Marques**

VARIEDADES

Ás 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito dos ulimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e a atracção **Les Cavalcos**

APOLO

HOJE
2 sessões
ás 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão**

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1533: Gil Vicente representa, no Paço de Evora, a sua tragi-comedia «Romagem dos Agravados», oferecida ao rei D. João III e á rainha D. Catarina, por ocasião do nascimento do infante D. Filipe.

1872: Nasce o actor, cançonetista, transformista e ensaiador Jaime Silva. Faleceu no Porto em 1921.

1919: Nasce, na freguesia da Lapa, o artista da radio Curado Ribeiro (Fernando Teixeira Curado Ribeiro).

1939: Primeira representação, no teatro Variedades, da opereta «O Ribatejo», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Venceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão.

Atrás do reposteiro

Tudo quanto tem vindo a publico sobre a organização de uma companhia para Lourenço Marques, do actor Alfredo Ruas, são apenas boatos, visto que nada está resolvido sobre os elementos que a compõem, pois só em Fevereiro de 1948 sairá de Lisboa. Nessa altura é que o teatro estará concluido. Tambem não está ainda resolvido o seu nome em definitivo, embora se tenha dito com insistencia que se chamará «Mouzinho».

—O empresario Alves da Silva, que tem andado a dirigir a companhia Mirita Casimiro, regressa a Lisboa no dia 28.

—O teatro desmontavel Rentini está a funcionar actualmente em Cascais.

—O ilusionista português Conde de Aguilar tem estado a trabalhar em Fafe.

—Não é verdade, como constou, que a «Tournée Alegre», do actor Santos Carvalho, retire para Lisboa.

—Na revista «Salada de Alface», que tem musica de Jaime Mendes e José Nobre, Carlos Leal desempenhe o «compère», que é um tipo popular de Lisboa.

—O artista de variedades José Beja realiza no dia 14 de Junho a sua festa artistica no Ajudense, com um interessante programa.

Amanhã, no Capitólio, ás 21,30 horas

Grandiosa festa do G. D. dos Profissionais de Cinema, com o filme «A Casa Encantada» e uma parada de artistas, na qual tomam parte por gentil deferência (indicamos por ordem alfabética): Amália Rodrigues, Bárbara Virginia, Fernanda Baptista, Irene Isidro, Irmãs Remartinez, Judite Vítor, Leonia Mendes, Luisa Maria, Maria Sidónio, Marilena, Milu, Susy Paris e «girls» do teatro Variedades; António Mestre, «Costinha», José António, José Beja, Oscar de Lemos, Santos Carvalho (Ricardo), Toni Marques e Sebastião Coelho e ainda o apreciado actor Villaret; Teresa Gomes e Octávio de Matos num dueto cómico; Alvaro Pereira, Herminia Silva e Eugénio Salvador no terceto da revista «Cartaz da Mouraria»; António Silva, Vasco Santana e «Ribeirinho» em «Numero Especial».

A apresentação dos artistas é feita pelo popular locutor da Emissora Nacional, Artur Agostinho. O espectáculo será abrilhantado pelas orquestras dos teatros Variedades e Maria Vitória e do maestro Fernando de Carvalho com o seu cantor Thom Kelling.

Não tem medo?

Então veja esta noite, no Coliseu, o que nunca viu, a emocionante produção «Abismos Humanos», a preços populares

Um clarão rasgou agora as trevas. O cinema pode proclamar que gerou a sua obra máxima. E' «Abismos Humanos», o filme da miséria, da vingança, do ódio, passado nas pontes de Nova York, entre «gangsters» e pobres. O entrecho é emocionante! Faz estremecer as almas. O que é mais, tortura-as! Veja hoje, no Coliseu «Abismos Humanos», ás 21 e 30, a preços populares.

A MÁXIMA SENSAÇÃO DO ANO!

A ESCADA DE CARACOL (THE SPIRAL STAIRCASE)

2.ª FEIRA TIVOLI
Um exito garantido RKO!

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

A Maior Animação com as Melhores Atracções

O BALLET PORTUGUÊS

ERASTO AND HIS DANCERS
EM CURIOSOS NUMEROS

Mary Rubi — Lita Anel — Cinda — Lucy — Manolita Conde

Toda a noite a GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

CADA IMAGEM UMA MARAVILHA DE TÉCNICA, DE INTERPRETAÇÃO, DE EMOÇÃO E INTERESSE!

A ESCADA DE CARACOL (THE SPIRAL STAIRCASE)

2.ª FEIRA TIVOLI
Um exito garantido RKO!

RETIRO DOS MARIALVAS

Alice Magina

R. BARROCA, 122-126
T. 25676

Hoje, ás 21, grandioso espectáculo de *fados* e *guitarradas*, com: Alice Magina, Amélia Maria, Francelina Reis, Mário J. Paninho, Fernando Igrejas, Juilo Vieitas, Fernando Gasparinho e Alberto Costa. Amanhã, grandioso espectáculo com 20 artistas.

O EXITO DE MAIS QUALIDADE DA TEMPORADA

A ESCADA DE CARACOL (THE SPIRAL STAIRCASE)

2.ª FEIRA TIVOLI
Um triunfo da RKO!

Oscar de Lemos
e **Chez-Adrian**
Dois nomes e uma surpresa

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

ARCADIA

APRESENTA O MELODIOSO CANTOR

FRANCISCO BOLUDA Y SU DINAMICA ORQUESTRA

Num programa de atracções com

MARGA Y FRANCIS
ROSITA MONTAÑA

Gentil Romero—Mercedes Romero—Mary Mely—Las 4 Gitanillas—Atlantida—Pilarin Diaz—Luisa Royo—Dolores Rodriguez Alicia Suares

e ORQUESTRA ARCADIA com o cantor João Valério

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje ás 21 e 45

Ultimas representações da célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito
com **Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje às 21 e 30, ultima representação da célebre peça em 3 actos do Visconde de Almeida Garrett

Frei Luís de Sousa

com **Alves da Cunha** e **Palmira Bastos**

MARIA VITORIA

Telefone 31740

Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 h.

A LINDA OPERETA

SUA MAJESTADE, O AMOR!

com **Alfredo Ruas** e **Bárbara Virginia** nos protagonistas; **Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos, Maria Brasão, Leónia Mendes, Fernanda Baptista** e os cantores **Carmo Pequito** e **Manuel Afonso.**

SÃO LUIZ — 2.ª semana — **CAMARADA X** com Clark Gable e Heddy Lamarr — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — **A Tia de Paris** — Super-comédia colorida com Jeanne Crain, Cornel Wilde e Linda Darnel — Ás 21,30 — TELEF. 5059 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **A Mulher Maldita** com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc — Ás 21,30 — Telef. 20765 — «Matinées» diarias»

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana — **Os Vizinhos do rés-do-chão** com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

CONDES — 2.ª semana — **Capas Negras** com Amelia Rodrigues e Alberto Ribeiro — Ás 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — Ás 21,30 — **PALACIO** — Ás 21,30 — **A Batalha do Pó de Arroz** em Tecnicolor, com Judy Garland e John Hodiak

GINÁSIO — **O Congresso que Dança** versão alemã com Lilian Harvey e Willy Fritsch — Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — No Salão: Despedida **O hospede do quarto 13** — No Terraço: **O Principe da Parodia** e **Vidas em Perigo.** — Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE — **ANA E O REI DE SIÃO** — **A AVENTUREIRA** — Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS — **Ana e o Rei de Sião** — **A AVENTUREIRA** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **Abbott e Costello, Desportistas** — Sherlock Holmes Desafia a Morte — Tel. 63065 — A's 21

REX — **Conflitos de Alma** — **VOLTA PARA MIM** — Telef. 29656 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Chuva de Filhos** com Marjorie Reynolds

Os 1.500 metros no Tejo foram ganhos por Belmiro Santos do Estoril Praia

A Associação de Natação de Lisboa fez disputar hoje de manhã, ao longo da muralha da Junqueira, a sua terceira prova de rio. Na de hoje, os nadadores do Estoril Praia, Pedrouços, Nacional de Natação e Barreirense percorreram 1.500 metros.

Belmiro Santos conquistou um bom primeiro lugar—vitoria nitida logo evidenciada nos primeiros momentos da prova. Sempre em bom estilo e com braçada energica, Belmiro foi ganhando avanço e, aos 1.000 metros, já nadava muito destacado, dos restantes concorrentes.

A' chegada verificou-se a classificação seguinte:

1.º Belmiro Santos 16 m., 19 s. e 3/10; 2.º Jeremias Simão, 16 m., 49 s. e 2/10; 3.º Luis Soares de Oliveira, 16 m., 52 s. e 2/10; 4.º Vitor Lopes, 16 m., 53 s. e 3/10; 5.º Alvaro Parracho, 17 m., 28 s. e 7/10; 6.º Antonio Pinto Martins, 18 m., 45 s. e 4/10, todos do Estoril Praia; 7.º Manuel Fonseca, Nacional Natação, 18 m. e 6 s.; 8.º José Abrantes Marques, 18 m. e 22 s.; 9.º Jorge Coutinho, 18 m., 30 s. e 3/10, os dois do Estoril; 10.º Antonio Ramires, 18 m., e 33 s.; 11.º Cristiano Cruz, 18 m. e 35 s.; 12.º Manuel Lezinho, 19 m., 55 e 6/10, todos do Pedrouços; 13.º Ricardo Costa, Barreirense, 19 m. e 35 s.

Foram batidos alguns recordes no festival do Algés

A piscina do Algés e Dafundo esteve hoje muito animada. Disputou-se uma serie de provas inter-socios, umas só destinadas aos nadadores infantis, outras com o fito de se estabelecer ou melhorar alguns recordes nacionais.

As provas destinadas aos «miudos» do Algés, divididos em equipas que se designaram por nomes curiosos—«Toutinegros», «Pardais», «Rouxinois», «Pintassilgos» e «Canarios»—foram especialmente animadas, tanto mais que estava em disputa o trofeu «Solenry». Todos os pequenos nadadores se houveram bem no decorrer das varias provas, nas quais se verificaram os seguintes vencedores:

33 metros, costas—Manuel Murta Barreiro, 26 s. e 9/10. *33 metros livres*—Ezequiel Neves, 22 s. e 3/10. *33 metros bruços*—Ezequiel Neves, 25 s. *4x33 metros livres*—Barbeiro, Ramos, Calheiros e Madeira, 1 m. 56 s. e 1/10.

A taça foi conquistada pela equipa constituida pelos nadadores Ezequiel Neves, João Calisto, Joel Oldeano e Afonso Valrão.

Intercaladas neste programa, os nadadores do Algés tentaram bater, oficialmente, alguns recordes nacionais. E conseguiram-no: Fernanda Maria Cunha, nos 100 metros bruços, senhoras, iniciadas, com 1 m. 50 s. e 8/10; Fernanda Gaiola, Rita Bruno, Maria Rosario e Luisa Araujo na estafeta 4x100 metros livres, senhoras, principiantes, em 7 m., 48 s. e 8/10; Guilherme Patroni, Alfredo Rodrigues, Manuel Ricciardi e Jaime Morais, que estabeleceram o recorde na estafeta 4x200 metros livres, principiantes, em 11 m. 25 s. e 5/10; Eduardo Murta Barbeiro, João Bichinho e Fernando Madeira, que estabeleceram novo recorde na estafeta 3x100 metros livres, iniciados, com o tempo de 4 m. 15 s. e 8/10; e João do Vale, que igualou o recorde dos 100 metros costas, principiantes, com 1 m. 17 s. e 1/10.

Eis a lâmina que procurava...

LÂMINAS ★STAR★
FABRICADA PELA FORMULA SECRETA 6NX
COM ELA A SUA MAQUINA FARÁ MILAGRES

A venda nas casas da especialidade

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

A ESPANHA E O PROBLEMA das relações com os árabes visto através da posição de Marrocos

MADRID, 25.—(Do correspondente da Reuter, Henry Buckley).—O grande interesse da Espanha em manter boas relações com o mundo arabe é exemplificado pelo recente acordo, com a Transjordania, para o estabelecimento de relações diplomaticas entre os dois paises. O Governo de Madrid nomeou Manuel Aristegui, consul geral em Jerusalem, para o cargo de ministro em Amman, capital da Transjordania. Mas a chave das relações hispano-arabes encontra-se no protectorado espanhol de Marrocos, onde o califa, principe Muley El Hassan Del El Mehdi, governa como representante do sultão de Marrocos, Mohamed Ben Yusef, sob a direcção do general José Enrique Varela, actual alto comissario espanhol em Marrocos. Os espanhois tomaram nota do que Hassan Pasha, secretario da Liga Arabe, disse numa entrevista ao correspondente especial dum jornal de Madrid: «Temos em Marrocos um ponto de contacto entre nós e temos que fazer um esforço para que seja uma ponte que una e não uma barreira que separe».

A visita do sultão a Tanger

Naturalmente, o recente discurso em Tanger do sultão de Marrocos provocou grande atenção em Madrid, especialmente a sua referencia á futura independencia de Marrocos. Uma noticia de Paris sugeriu nessa altura que as zonas francesa e espanhola de Marrocos poderiam ser ligadas numa união autonoma, intimamente relacionadas com a França. Mas Madrid não tomou esta ideia muito a serio. Os espanhois crêem que, não obstante a longa luta entre espanhois e mouros, especialmente de 1909 a 1925, as relações entre a Espanha e o protectorado são agora boas.

O general Franco interessou-se muito por Marrocos, depois dos muitos anos que ali passou em combates e de se ter servido dele como trampolim para lançar a revolta nacionalista de Julho de 1936.

Em face da tendencia, em Marrocos e, duma maneira geral, do Norte de Africa, a favor da independencia arabe, o «caudilho» reorganizou recentemente o Governo do califado, criando três novos ministerios—Instrução Publica, Agricultura e Finanças.

Dependendo principalmente das suas culturas e com poucas probabilidades de ampliar a area cultivada, o Marrocos espanhol necessita urgentemente de processos agricolas mais modernos—a unica forma por que poderá aumentar a sua produção de viveres de forma a bastar ao aumento da população.

Os planos de fomento

Presentemente, uma praga de gafanhotos assolou parte da zona e causou prejuizos ás sementeiras. Foi ha pouco iniciada pelo general Varela a execução dum plano de 5 anos de obras publicsa, no total de 360 milhões de pesetas. Esta importancia será despendida principalmente em estradas e tambem, reservatorios para o fim duplo de produção de energia electrica e irrigação dos terrenos agricolas, embora sejam necessarios alguns anos para se verem os resultados. Os planos incluem o abastecimento de agua e energia electrica a Ceuta e Tetuão.

Embora as autoridades marroquinas, com o seu novo Ministerio da Educação esperem conseguir estabelecer por fim a educação geral, o numero de crianças que frequentam as escolas marroquinas é, segundo as ultimas estatisticas, de pouco mais de 4.000. Cerca de 7.000 frequentam as escolas dirigidas pela Espanha. Em ambos os casos, os numeros são claramente diminutos.

O actual encerramento das fronteiras entre o Marrocos francês e o espanhol causa grandes inconvenientes a ambas as zonas e torna dificil o comercio.

Foi recentemente muito salientado o 13.º aniversario da ocupação de Sidi Ifni, na costa ocidental do Saharà, ao Norte do territorio espanhol do Rio do Ouro.—(Reuter).

O problema da sucessão do marechal Smuts

CIDADE DO CABO, 25.—A frase politica que anda hoje na boca de todos, na Africa do Sul, é esta: «Depois de Smuts, quem?»

O primeiro ministro da Africa do Sul, Jan Smuts, marechal do exército, é um velho soldado e, apesar «dos velhos soldados nunca morrerem», é necessário olhar para a provecta idade que ele já tem—76 anos—e, portanto, para o momento em que ele resolva retirar-se do campo politico.

A estrutura económica e social da União Sul Africana é uma das mais complexas de qualquer país do Mundo. Por isso mesmo, os factores politicos são complicados. Presentemente, a politica está estabilizada pelo forte caracter e grande personalidade do general Smuts, que é extremamente popular.

Apesar da sua idade avançada, Smuts tem o seu pensamento muito claro e um sentido de humor agradabilissimo. E não há qualquer membro do actual governo da União que tenha a sua estatura politica ou a sua habilidade.—(U. P.).

A delegação portuguesa á conferencia dos transportes

Partem ámanhã para Genebra, por avião, os srs. comandante Pereira Viana e eng.º Espregueira Mendes, respectivamente director geral da marinha mercante e director geral dos Caminhos de Ferro, delegados do Governo português a Conferencia Internacional de Transportes Maritimos, Terrestres e Fluviais da UNO, que vai reunir na Suiça e cujos trabalhos principiam ámanhã.

O chefe da missão, sr. dr. Vasco Pereira da Cunha, ministro de Portugal em Tanger, já se encontra na Suiça.

A QUEIMA DAS FITAS

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—O comboio especial que trouxe a Academia de Coimbra para a garraiada da Queima das Fitas, teve na Figueira uma brilhante recepção, na Camara Municipal, onde o sr. presidente deu as boas-vindas, agradecendo o estudante de medicina sr. Gastão de Lemos Pereira.

Comemorações do 28 de Maio

No dia 28 de Maio, pelas 22 horas, haverá uma sessão solene, promovida pela União Nacional, no Palacio dos Desportos. Serão oradores os srs. ministro da Economia, prof. dr. Marcelo Caetano e major Ricardo Durão.

Gandhi vai assistir a uma reunião dos chefes do «Congresso»

NOVA DELHI, 25. — Gandhi chegou hoje a esta cidade, vindo de Patna, na India Central, para assistir a uma reunião especial da Comissão Executiva do Partido do Congresso, nas vésperas da conferencia dos chefes politicos indianos com o vice-rei, Lord Mountbatten. Gandhi veio a convite do vice-presidente do Governo Provisorio indiano, Pandit Jawaharlal Nerru. Espera-se que Lord Mountbatten parta de Londres para a India, na próxima quinta-feira, sendo portador do plano britanico para a transferencia de poderes aos indianos.—(R.).

Recrudescem os tumultos

NOVA DELHI, 25.—Filiados da Liga Muçulmana destruiram as janelas do Tribunal Judical de Mardam, proximo de Peshawar, na provincia da fronteira do Noroeste, e dinamitaram uma ponte na estrada da fronteira, nesta nova fase de desordens entre muçulmanos e hindus.

Ficaram feridos 6 hindus, incluindo duas mulheres e duas crianças, em consequencia da explosão de uma granada de mão, ontem á noite, em Kohat. Nota-se uma certa tensão nas proximidades de Pirpai, na mesma provincia da fronteira do Noroeste.—(R.).

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricentes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

2 abalroamentos na Mancha em circunstâncias ainda ignoradas

Houve 8 mortos

RAMSGATE (Kent), 25—Supõe-se que morreram afogados 8 tripulantes de dois barcos de pesca em consequencia de duas colisões que se deram recentemente no Canal da Mancha. Cinco desses homens constituiam a tripulação de um barco desconhecido que colidiu com o navio cisterna norte-americano «Newhall Hills», destruido por uma explosão ao largo do banco de areia de Goodwin. Esse incidente deu-se ontem e extensas pesquisas realizadas por aviões e salva-vidas não conseguiram descobrir traço da embarcação de pesca, supondo-se que seja belga ou francesa.

Os outros três maritimos que se julga terem morrido afogados eram da traineira belga «Oceanic II», que foi partida ao meio devido á colisão com o navio norte-americano «John La Farge». Dois dos tripulantes da traineira foram recolhidos ontem á noite num salva-vidas.

Durante a noite dois salva-vidas andaram á procura do resto da tripulação do «Oceanic II». As diligencias foram abandonadas na madrugada de hoje.—(R.).

O cardeal-patriarca *presidiu na Sé* à cerimónia do Pentecostes

Em alguns templos da capital, foi hoje rezado o oficio liturgico da solenidade do Domingo de Pentecostas (Divino Espirito Santo) com missa própria, «Credo», «Prefácio» «Communicantes» e «Hano igitur».

Na Sé Patriarcal, houve missa solene de Pontifical, oficiada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ali chegou ás 10 e 20 e, depois de paramentado, seguiu processionalmente para o altar-mor. Depois da «Hora de Tercia», iniciou-se a missa, acolitando o ilustre purpurado, ao solio, os reverendos conegos dr. Avelino Gonçalves, José Amaro e dr. José Gracias. Foram diáconos de missa o conego António Campos e um seminarista dos Olivais. Dirigiu as cerimonias o reverendo conego dr. Honorato Monteiro. Fizeram-se ouvir, durante a cerimónia, os seminaristas dos Olivais, dirigidos nas partes polifonica pelo padre Viçoso Freire e gregóriana pelo padre José Falcão.

No final da missa, fez-se a procissão do Santissimo, que deu a volta ao interior do templo e ficará exposto durante três dias em «Lauspe-renne».

A cerimonia terminou ás 13 e 15 e a ela assistiram, entre outras individualidades, o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, além de todos os componentes da Irmandade do Santissimo.

Mais unidades de guerra para a esquadra americana

WASHINGTON, 25. — O Departamento da Marinha anuncia que foram integrados no serviço activo da Armada norte-americana mais 12 novos barcos de guerra, incluindo dois cruzadores ultra-rápidos de 10.000 toneladas cada um; 2 porta-aviões grandes; 2 condutores de flotilha de 4.000 toneladas, cada um e 6 «couraçados submarinos».

O informador do Departamento de Marinha disse que nos estaleiros navais norte-americanos estão agora em construção muitos «couraçados submarinos», em consequencia dos tecnicos terem reconhecido ser aquela a mais poderosa e eficiente arma naval numa guerra futura.—(U. P.).

Verde Atei
Rua Alexandre Herculano, 100

Foi morto
um toiro
em plena praça pública
numa aldeia
da serra de Sintra

O sentimentalismo piégas que impede que a festa brava em Portugal tenha a beleza e a finalidade que fazem dela o mais emocionante dos espectáculos, em Espanha, na França, no México, no Peru, não evitando o tiro aos pombos e tantas outras barbaridades exercidas sobre pessoas e animais irracionais, foi impotente para proibir que, ontem, a poucos quilómetros de Lisboa, fosse «lidado» e depois morto na praça publica, ante uma multidão entusiasmada, um autentico toiro, de boa estampa e que pesou 270 quilos e meio...

O Penedo é uma risonha e caracteristica aldeia da serra de Sintra, sobranceira a Colares e perto de Almoçageme, onde anualmente, como acontece noutras terras do continente e dos Açores, há grandes festas em honra do Divino Espirito Santo.

As deste ano, como as do anterior, foram promovidas pelos srs. Guilherme Dias, João Luis Soares e Domingos dos Santos, directores da Tuna Euterpe União Penedense—cuja excelente sede privativa vai já muito adiantada—, coadjuvados pelo sr. Sérgio da Cruz e por outros consócios, bem como por diversas senhoras e meninas. Começaram ontem, ás 6 e 30, com a queima de morteiros e foguetes.

A' tarde, chegou, laçado, numa camioneta, o toiro comprado para a festa e para o bodo, que foi colocado perto do largo principal da povoação, tendo os olhos vendados e quatro compridas cordas seguras por numerosos tunos. O cornupeto que, enquanto não lhe tiraram a venda, só recuava, ao ficar com os olhos destapados, arrancou, como lhe cumpria, pondo em fuga a maior parte da gente que o rodeava. O espectáculo, presenciado por numerosas pessoas—que se encontravam nos portais, nas janelas e empoleiradas em muros e escadarias—prolongou-se durante cêrca de meia hora, tendo o toiro dado uma volta completa ao Penedo, com distribuição de marradas e de sustos aos mais atrevidos e a destruição duma cancela que uns aficionados haviam transformado em «burladero»...

Quando, terminada a volta, o toiro regressou ao largo principal, o «espada» do Matadouro de Sintra, António do Alto da Vinha, «despachou-o» com limpeza, como já fizera ao do ano passado.

Depois de esfolado, foi o animal pendurado de cabeça para baixo, numa armação especial, de madeira, com roldanas, erguidas no centro da praça, e começou a ser aberto, sendo em seguida esquartejado, para hoje, durante o dia, ser cozinhado.

Presidiram as autoridades: o regedor, sr. Francisco Capote, e o sr. José Lourenço Rato, presidente da Junta da Freguesia.

Tudo isto se passou no meio da maior animação, apesar da chuva impertinente que caía. E esta não impediu, também, que o arraial nocturno fosse concorrido e ruidoso.

Esta manhã, depois de serem queimados muitos morteiros e foguetes, chegou ao Penedo a Banda de Colares, que percorreu as ruas, em direcção a casa do menino Fernando Madureira, «imperador» da festa deste ano, que, vestido á antiga, elevando um estoque de prata, se dirigiu, á frente dela, acompanhado pelo «príncipe real», que será coroado para o ano e que empunha uma espada, até á capela do Divino Espirito Santo, onde, durante a missa celebrada pelo velho padre António, das Azenhas do Mar, prior de Colares, «Sua Majestade» foi coroada.

A's 16 horas, começou um concerto pela Banda de Colares, havendo baile e quermesse. E á hora a que escrevemos, senhoras e meninas daquela zona estão a servir a mais de duzentos pobres (todos quantos aparecem) idos de muitas e variadas partes uma abundante refeição, constante duma sopa de hortaliça, com pão, e de carne do toiro, cozida, com arroz. Entretanto, como nos anos anteriores, muitos beneméritos que assistiram á simpática festa vão fazendo aos pobres donativos, quer em generos e roupa, quer em dinheiro.

Entretanto, o arraial continua, prolongando-se até de madrugada, e recomeçando ámanhã, ás 16, abrilhantado pela Tuna.

E, para a festa ser completamente «tauromáquica», até foi rifada, para ajuda das despesas com o bôdo—uma vitela...

General dr. Erskine Hume

No avião da carreira partiu hoje para Inglaterra, em viagem para a Suiça, onde vai tomar parte no XI Congresso Internacional de Medicina Militar, o brigadeiro-general Edgar Erskine Hume.

EXCELENTE
VINHO VERDE
NATURAL
...00 F - Telefone 62567 - LISBOA

A representação da Guiné
ás comemorações centenárias
chegou esta manhã a Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

distantes do Gabu para ser oferecido ao sr. general Carmona.

Entre os 14 régulos que hoje desembarcaram em Lisboa, alguns prestaram notáveis serviços nas campanhas da pacificação da Guiné e foram, por esse motivo, galardoados, sendo alguns deles promovidos a oficiais de segunda linha.

Bora Sanha, que é capitão de segunda linha e chefe geral dos mandingas de Copelum, tomou parte nas campanhas de 1908 e 1915, na ilha de Bissau, na ilha de Canhabaque e contra os felupes de S. Domingos. Tem 67 anos. E' um velho simpático, cerimonioso, prudente.

Madiu Embalô, régulo de Chana, tomou parte nas campanhas de Canhabaque, em 1925. E' filho do grande Monjuro, que dominou toda a região do Gabu. E' a prudência e a sabedoria personificadas. Vive numa «morança» confortável e limpa, tem 8 mulheres respeitáveis, recebe como um grande senhor e oferece carneiros brancos.

Baró Baldé, régulo do Forreá, que tem só 38 anos,—é o benjamim da comitiva—tomou parte na campanha de Canhabaque, lutou contra os felupes rebeldes de S. Domingos e contra os bijagós insubmissos da Ilha das Galinhas, onde cobriu com o seu corpo um sargento europeu espingardeado. E' desembaraçado, insinuante, leal, comunicativo—e valente como as armas.

Braima Sissé, régulo de Canicó, da circunscrição de Farim, tomou parte em doze campanhas contra o chefe indigena Mussá Moló, os fulas de Bafatá, os papeis e os oincas. Tem 80 anos, é o mais velho da comitiva e reflecte a tristeza dos mandingas, a raça outrora dominadora, que se deixou vencer e absorver pelo fula inteligente e aguerrido.

O velho Demba Só, régulo de Gada-Mael, na fronteira longinqua do Gabu com o «chão» francês, combateu ao lado de Teixeira Pinto e de Oliveira Muzanty, os dois bravos que concluiram a pacificação da Guiné.

Braima Baldé, alferes de segunda linha, régulo de Sama, circunscrição de Bafatá, ilustrou também o seu nome em diversas campanhas.

Saliu Embaló é régulo de Tumaná de Baixo, no Gabu, há 21 anos.

Mas há mais: Idrissa Baldé, Samboido Baldé, Dicori Baldé—os Baldés têm sido todos de uma extrema lealdade para com o nosso País—Cherifo Bá, Manjam Cande, Taibu Jamanca e Malam Embalô, além do «judio» do Madiu Embalô, musico e dançarino afamado, que começou logo a tocar a marimba quando desembarcou. Foi ao som de uma melopeia nostálgica que a luzida representação da Guiné se dirigiu para a Alfandega, onde lhe foram dispensadas todas as facilidades.

Nenhum deles, a não ser o «jalifó», que já cá esteve em 1940, na Exposição do Mundo Português,—e parece que ficou com saudades—tinha vindo a Portugal. Todos gostaram de vir:

—Gostei muito, sim senhor.

—A viagem foi boa?

—Boa, sim senhor.

E confessam que foram muito bem tratados a bordo do «Melo» e, se melhores alojamentos não tiveram, foi porque o navio não dispunha deles. Durante a viagem sentiram algum frio. E' preciso ver que deixaram a Guiné debaixo de um calor torrido. Mas á chegada a Lisboa, este bom Sol primaveril reconfortou-os e deu-lhes uma agradável impressão do nosso clima.

A entrada do Tejo e o panorama da cidade deixaram-nos encantados. Vêm muito gratos ao governador da Colónia, comandante Sarmento Rodrigues, que os rodeou de atenções e cujo elogio fizeram em termos calorosos.

—E' um grande governador! Todos temos muita admiração por ele.

O dr. Banha da Silva ia-lhes dizendo que tem preparados alguns passeios de que hão-de gostar muito: a visita a uma unidade motorizada, aos monumentos, aos museus, ao Estádio Nacional...

—Devagar! Será melhor ir devagar!—comentou a tradicional prudência mandinga de Bora Sanha, que reflecte a sabedoria do Alcorão.

São portadores duma carta do governador da Guiné para o sr. ministro das Colónias, em que se faz a sua apresentação, e esperam ter a honra de ser recebidos pelo chefe do Estado.

Todos têm um grande orgulho em ostentar ao peito medalhas portuguesas e em terem servido sob as ordens de chefes como Teixeira Pinto e Oliveira Muzanty, cuja bravura ficou lendária na Guiné, onde hoje se recordam as suas proezas com verdadeira veneração.

Ao pisarem, hoje, pela primeira vez, terra da Metropole, estes chefes indigenas sentiram-se comovidos. Estenderam-se para eles mãos acolhedoras,—e nos seus lábios finos, de homens de raças nobres, abriram-se largos sorrisos de satisfação.

Tomaram todos lugar num «eléctrico» reservado, régulos e auxiliares, e dirigiram-se, acompanhados por funcionários da Agência Geral das Colónias, para o Depósito Colonial da Junqueira, onde ficaram alojados.

A' sua entrada para o «eléctrico», os balandraus brancos, bordados a matiz, os turbantes imponentes, os cofiós vermelhos, as «guardas» de prata, onde se contêm os amuletos que os preservam de perigos e doenças, e os peitos largamente medalhados chamaram a atenção dos transeuntes, que pararam a admirar a brilhante comitiva de chefes indigenas que a Guiné enviou a Lisboa para tomar parte nas comemorações centenárias.

São quase todos fulas, portanto arabizados, e têm hábitos de limpeza e de higiéne que outras raças desconhecem. São pessoas tratáveis, educadas e de muita sabedoria. Admiram a pompa, os uniformes brilhantes e o garbo militar. Esta viagem deve ser para eles uma excelente lição de coisas, e hão-de recordá-la mais tarde, com saudade, nas tardes lentas do mato, á sombra de algum poilão gigante, com a familia e os amigos á volta do «bentabá».

Uma serie de desastres

Humberto dos Santos Miranda, de 15 anos, servente de pedreiro, natural de Carenque, quando ali queimava um morteiro, este explodiu, inesperadamente, esfacelando-lhe a mão esquerda. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

—Por se lhe ter disparado uma espingarda, indo o projectil instalar-se-lhe no ouvido, foi conduzido ao hospital de S. José, em estado grave, o guarda florestal António Guerra, de 53 anos, residente na Aldeia de S. Pedro, Azeitão.

—Esta manhã, quando subia a um pinheiro, deu uma queda, fracturando um braço, Fernando de Sousa Faneco, de 13 anos, que foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José.

NA FEIRA DE SACAVÉM
não houve gado...

A' feira de Sacavém afluiram hoje muitos milhares de forasteiros, idos não só de Lisboa mas também de Vila Franca e arredores. Todos os meios de transporte disponiveis foram utilizados, organizando-se quatro comboios extraordinários, até ás 16 horas.

A feira teve grande afluência de possiveis compradores, mas o gado, que era mau, rareou bastante. O gado cavalar era de trabalho e de gado vacum apareceram duas juntas de bois e uma vaca, que foram logo vendidas. As barracas de quinquilharias, divertimentos e comidas fizeram bons negócios e nenhum incidente registável se manifestou.

MORTE SUBITA

MOURA, 25.—(Pelo telefone).—Quando se dirigia ao dispensário anti-tuberculoso desta vila, onde andava em tratamento, foi acometido de doença subita o trabalhador Manuel Pica, de 51 anos, natural de Santo Amador. Conduzido ao hospital, faleceu ali pouco depois.

A economia é um grande rendimento
Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais imitado e nunca igualado

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

O Estoril
venceu por 3-1
o jogo com a Cuf
para a passagem
de divisão

No Lumiar A efectuou-se um dos jogos de competencia da Associação de Futebol de Lisboa, entre o Estoril Praia, campeão da 2.ª Divisão e a Cuf, ultimo classificado da 1.ª.

Pouco entusiasmo rodeou o encontro que teve escassa assistencia.

Sob a direcção do sr. Oliveira Machado, os grupos formaram:

Cuf—Eduardo Santos; A. Alves e Armindo; Bernardo, Gastão e Passos; J. Alves, Serra, Costa, A. Carneiro e Reu.

Estoril—Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Pisa, Mota, Vieira e R. Silva.

Ambos os grupos fizeram um jogo pobre. sem atractivos e enveredando muitas vezes pela rudeza. Viu-se, portanto, sem agrado, ainda que um ou outro lance merecesse maior parcela de atenção.

No primiero tempo, em que a Cuf mostrou vontade e o Estoril teve fraco poder ofensivo e com defesa atabalhoada, não se foi alem do empate a uma bola, golos de Serra e de Mota, respectivamente aos 14 e 43 minutos. Os visitados, porém, mereciam melhor, pois alem de terem desfrutado de alguns periodos de forte assédio ás redes de Sebastião, a bola nunca encontrou o caminho da rede e vieram sofrer um ponto, embora com pontapé colocadissimo do avançado centro da Costa do Sol, por infelicidade de Passos que ao tentar despachar colocou o esferico nos pés do rematador em boas condições.

A segunda parte voltou a ser má para os trios defensivos, com desacertos frequentes e que se reflectiram no resultado. Eduardo Santos e Armindo, dois jogadores do vencido que apesar de tudo mais se evidenciaram, contribuiram eficazmente na marcação dos 2.º e 3.º pontos do Estoril, aos 14 e 38 minutos o primeiro não saindo e deixando surpreender-se na marcação dum livre por Raul Silva, e o segundo enfiando a bola nas suas proprias redes dum pontapé que por ter sido despedido a distancia por Vieira, seria de facil defesa para E. Santos.

Arbitragem deficiente.

Peça Gin

Gordon's
O melhor de todos
Representantes em Portugal
ROSA & ADELINO, LD.ª
11, Rua da Misericórdia, 13
TELEF. 20516 LISBOA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS LANIFICIOS

350$00

Casaco e calça proprios para Verão, o que há de mais chique e para todas as medidas, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco do Bandeira, 219, 1.º

Quinta da Murta

Beba esta preciosa marca de vinhos. Peça-os em toda a parte em garrafas ou garrafões, tinto ou branco. Rep. Av. Julio Dinis, 3, Tel. 70232

Sabonete inglês
"B·B·B·"

Joaquim Tristão de Magalhães

FALECEU

Felisbela Alves Magalhães, Joaquim Tristão de Magalhães Junior, sua mulher Maria Gertrudes Magalhães e filhos, Adelina Fernandes Magalhães, Tristão de Magalhães e sua filha Adelina Gomes Magalhães, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Filho, Irmão, Tio e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da sua residencia na Rua Almeida e Sousa, n.º 51, 1.º Dt.º para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Joaquim Tristão de Magalhães

FALECEU

MAGALHÃES & MAGALHÃES cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso socio e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Almeida e Sousa, n.º 51, 1.º, Dt.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Tristão de Magalhães

FALECEU

JOAQUIM MAGALHÃES JUNIOR cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, amigos e fornecedores, o falecimento do seu querido e saudoso Pai, é que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Almeida e Sousa, n.º 51,, 1.º, Dt.º para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

TERMAS DE LUSO

E

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

ABERTOS

de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aos Senhores Proprietários

Querem V. Ex.as estar descansados? . . .

«A Bolsa Económica Lusitana»

encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança

Consultem «A BOLSA ECONOMICA LUSITANA»

(ORÇAMENTOS GRÁTIS)

AV. ALMIRANTE REIS, 173-2.º LISBOA

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

AO ARCO DO CEGO

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

ê a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relóigos

Empregados

Precisam-se sabendo contabilidade, dactilografia e calculo. Cartas escritas pelos proprios, indicando referencias, habilitações, idades e ordenados que pretendem ao n.º 149, Rua da Conceição, 147.

Maria do Carmo Machado Soares Nunes de Lacerda e Melo

Participação e missa do 7.º dia

Sua familia participa a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, o seu falecimento no passado dia 20 não se tendo feito participações por expressa determinação da saudosa finada.

Será rezada missa por seu eterno descanso, na proxima segunda-feira, dia 26, pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. José (Largo da Anunciada)

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Alfredo Farto Lopes

FALECEU

Joana Dionisio Lopes, sua filha e familia participam o falecimento de seu muito chorado marido, pai e parente, realizando-se o funeral amanhã, 2.ª feira, 26, pelas 15 horas, da Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, para o cemiterio do Lumiar.

«TONY» cromado

Isqueiro Suiço

Nova Remessa - Novos modelos

«NIKA» moderno

Isqueiro Suiço

Mais perfeito e o mais económico do mercado

Unico depositário e distribuidor exclusivo: Armazém de Quinquilharias - M. Rosenstein — Rua da Palma, 126 Telef. 23668.

Descontos para revenda

"FALCON"

A MELHOR CERVEJA HOLLANDEZA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. COMERCIAL TRANSMARINA, LDA.

R. da Madalena, 66, 3.º — Telef. 31688

MÁRMORES-CANTARIAS

PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA

Serragem de pedra de conta alheia

Fornecimentos para Canteiros e Revendedores

Os melhores preços - entregas rapidas

Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.ª

Pendão-Belas Telefone 22

Pensão Espanha

Unica que reune condições. Visite-a e ficará satisfeito. Avenida da Republica, 48-B, 2.º

CABELOS BRANCOS!!

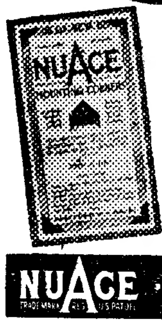
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use ODALINA perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

Á VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 27 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.



Se forem fixados no seu album com os cantos NUACE o que é fácil e económico. Os cantos NUACE são fabricados nas côres, SÉPIA, CINZENTO, BRANCO e PRETO, em embalagens de 100 e nas côres OURO e PRATA em embalagens de 60

PREÇO 3$60

DISTRIBUIDORES

NUACE J.C. ALVAREZ, LDA. TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205, RUA AUGUSTA, 207

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam...

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

José Estrela de Abreu e Brito

FALECEU

Arminda Estrela Lopes Pereira Brito, José Estrela Pereira Brito, Joaquim de Brito Teixeira, Irmãs, Cunhadas, e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido, pai, padrinho, Irmão, Cunhado, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 26, da Travessa do Castro para o cemiterio do Prado do Repouso, da Cidade do Porto, onde deve chegar pelas 16 horas.

AGENCIA MEGA

José Estrela de Abreu e Brito

FALECEU

JOSÉ E. A. BRITO & C.ª com sede em Luanda participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu socio principal e que o seu funeral se realiza amanhã da Travessa do Castro, n.º 3-A para o cemiterio do Prado do Repouso, da Cidade do Porto onde deve chegar pelas 16 horas.

AGENCIA MEGA

José Estrela de Abreu e Brito

FALECEU

VIEIRA, BRITO & C.ª LD.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de seu socio principal, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 26 da Travessa do Castro, n.º 3-A para o cemiterio do Prado do Repouso, da Cidade do Porto onde deve chegar pelas 16 horas.

AGENCIA MEGA

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.)—Mantem-se estacionaria a depressão localizada a Sudoeste da Irlanda e o sistema de frentes que lhe está associado estende-se daquela ilha até Santa Maria. Altas pressões a Sudoeste dos Açores. Nos Açores, o ceu está coberto e o vento é noroeste moderado, excepto em Santa Maria, onde é su-sudoeste moderado. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é sudoeste bonançoso. No continente, o ceu está nublado nas regiões Norte e central, com algumas nuvens na região Sul e o vento é fraco do quadrante Sudoeste em todas as regiões.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu nublado nas regiões Norte e central, limpando a partir da noite de 25 e com algumas nuvens na região Sul. Vento oes-sudoeste fraco a moderado nas regiões Norte e central; sudoeste fraco na região Sul. Aguaceiros pouco frequentes nas regiões Norte e central. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa ocidental, sudoeste fraca a moderada: na costa Sul, sudoeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *Máxima, 19º,9; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 17º,4; minima, 11º,1.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica de filmes; 19 e 20: musica de tecla; 20: Jornal do Centenário; 20 e 15, ópera; 20 e 35: Domingo Desportivo; 20 e 45: cançonetas; 21: Domingo Sonoro; 21 e 30; musica sinfónica; 22: palestra pelo dr. Fernando Pamplona; 22 e 15: musica de salão; 23 e 35: Vozes do Mundo; 23: guitarradas, por Artur Paredes, acompanhado á guitarra e á viola, por Carlos Paredes e Arménio Silva; 23 e 20: danças; ás 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20: desporto; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21 «Rescaldo da semana»; 21 e 15: pedidos; 22: canções; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: fantasia; 19 e 50: crónica desportiva; 20 e 10: programa EFE; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica portuguesa; 21: musica espanhola; 21 e 15: musica escolhida; ás 21 e 30: mês de Maria; 22: musica eslava; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: «A hora é nossa»; 23: musica seleccionada; 23 e 30: musica portuguesa; 23 e 35: discos; ás 0: fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luis de Sousa».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X».
TIVOLI—«A Tia de Paris».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
GINASIO—«O Congresso que Dança».
CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13».
ODEON e PALACIO—«A Batalha do Pó de Arroz».
COLISEU—«Abismos Humanos».
OLIMPIA—«Rivais de Al Capone».
TERRASSE e LYS—«Ana e o Rei de Sião».
REX—«Conflitos de Alma».
PROMOTORA—«O Principe da Parodia».
BELEM JARDIM—«Os Sinos de Santa Maria».
JARDIM—«Abbott e Costelo Desportistas».

Aviação militar

Vindo de Londres com material sobressalente para os aviões adquiridos em Inglaterra para a nossa aeronáutica militar, chegou a noite passada a Lisboa um bimotor da «Skyways».

DE LUTO

Joaquim Tristão de Magalhães

Na sua residencia, Rua Almeida e Sousa, 51, 1.º, direito, faleceu o sr. Joaquim Tristão de Magalhães, conhecido e conceituado comerciante da nossa praça, de 55 anos de idade, natural de Arão, Valença do Minho.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o seu jazigo, no cemitério dos Prazeres.

Capitão Julio Couceiro Feio

Faleceu hoje o sr. capitão Julio Augusto Couceiro Feio de 63 anos, casado com a sr.ª D. Ema Custódia Gouveia Couceiro Feio. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua da Senhora da Glória, á Graça, 95, r/c., para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo Machado Soares Nunes de Lacerda e Melo

Comemorando o 7.º dia do falecimento da sr.ª D Maria do Carmo Machado Soares Nunes de Lacerda e Melo, sogra dos srs. dr. Agnelo da Cunha Pessoa e Joaquim Pinto de Lima, manda sua familia rezar missa ámanhã, dia 26, pelas 11 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

VAI A MADRID

uma delegação de lutadores do G. C. Português

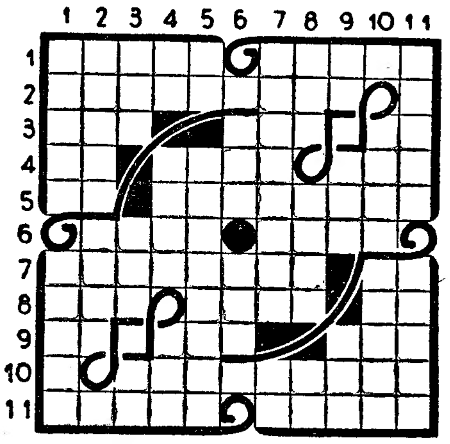
Deve mapresentar-se em Madrid, no proximo dia 15, os lutadores amadores do prestigioso G. C. P., que assim inicia as primeiras relações internacionais da popular modalidade. A equipa portuguesa defrontará lutadores da Real Sociedade Ginastica Espanhola, e a organização técnica da competição está a cargo da Federação Espanhola de Luchas. Os amadores virão a Lisboa em retribuição da visita, lutar numa festa a efectuar em princípios de Julho.

O torneio mundial de esgrima

As equipas de esgrima do Egipto, da Itália e da França chegam ámanhã, por via aérea, para tomar parte nos campeonatos do Mundo, que se disputam em Lisboa, a partir do dia 29.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1687



HORIZONTAIS: 1—Avival. Heroica. 2—Estudo das leis da vegetação. 3—Agora. Acimal Conjunção. 4—O Sol entre os egipcios. Rio que nasce nos Alpes e desagua no mar do Norte. Acolá. 5—Gemido. Muito dados aos amores. 6—Divisa. Enfurecer. 7—Inhenhos. Nome de letra grega. 8—Patrão. Hipótese. Artigo antigo. 9—Nota de musica. Repetição. Acredita. 10—Lamentais. 11—Tecido de fio de prata ou de ouro. Alcofa.

VERTICAIS: 1—Excepto. Janota. 2—Arrancai. Lodo. 3—Nome de letra grega. Som. Entrega. 4—Preposição e artigo. Folhagem. Felicidade 5—Prefixo de negação. Livra da tutela. 6—Unico. Tens. 7—Portos ou cidades a que afluem muitos estrangeiros para comerciar. Artigo (pl.). 8—Caritativa. Mamifero carnivoro das regiões frias. Acusada. 9—Caminhava. Nome de mulher. Tomba 10—Aroma. Ofender. 11—Acedes. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1686

HORIZONTAIS: 1—Depauperado. 2—Im. Amen. 3—Bife Vi. 4—Ir. Alai. 5—Cessa. Mudas. 6—Ulos. Regi. 7—Labor. Ismid. 8—Orlo. Rã. 9—Ai Anui. 10—Cedo Ré 11—Economisais.

VERTICAIS: 1—Dificuldade. 2—Em. Rela. 3—Sobe. Pó. 4—Aa. Asso. 5—Umbla. Ronco. 6—Peia. Ruem. 7—Enfim. Ilidi. 8—Urso. Os. 9—Ao. Idem. 10—Agir. Ri. 11—Ociosidades.

FATOS USADOS

para homem, e caiçado. Vestidos de senhora, em bom estado. Paga-se bem. R. da Rosa, 139 — Tel. 32096.

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro. e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

Uma linda excursão

A inscrição para a magnifica excursão ás terras do Mondego e do Vouga, promovida pela secção de turismo «Taxis-Palhinhas», encerra-se quinta-feira, na sucursal de «O Século», Rossio.

NADA DE EXPERIÊNCIAS!... QUERE TIRAR FOTOGRAFIAS? USE OS ROLOS DE PELÍCULAS Gevaert

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

Serviços e tabuleiros em prata execução em estilos antigos ou modernos
TORROAES
Ouro, Pratas e Joias seleccionadas
123, R. da Prata, 131 Telf. 24210

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

TRICOT ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».
P. do Brasil, 4-3.º
Tel. 62700 LISBOA

REMÉDIO D.D.D.
Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:
ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.
A' venda nas farmácias e drogarias

RADIO CASA MAX
2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

TRICKY DOGS
(CÃES ATÓMICOS)
O maior divertimento da actualidade
CHEGOU NOVA REMESSA
Preço ao público 7$50
Descontos aos revendedores
Agente: TABACARIA BRITANICA
Pr. Duque da Terceira, 19 — Telef. 24752

Frigoríficos ELECTROLUX Aspiradores

Portugal-Inglaterra
Os aficionados de fora ficaram encantados com o desafio por haverem encontrado nos bons hoteis, restaurantes e bars o vinho do seu melhor agrado:
São Simão
Distribuidor: MONTEFLOR, L.DA
R. do Ferregial 48-1.º Esq. — Tel. 23698

PERDEU-SE

Relogio de senhora em ouro «Omega» de pulso, perdido comboio Algés-Carcavelos, 8h,30, ou estação Carcavelos-Colégio Inglês. Dão-se alvissaras. R. dos Jerónimos, 14. Tel. 36.1127

TRIGO TORRADO JANÉ CALCIO FOSFATADO

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CAPITÃO

Julio Augusto Couceiro Feio

FALECEU

Ema Custódia Gouveia Couceiro Feio e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado, tio, genro e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Rua da Senhora da Glória, á Graça, 95, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ENTRE OS ONZE PORTUGUESES

nenhum se salvou

apesar das substituições

introduzidas na linha

(Continuação da 1.ª pág.)

tambem ordenar jogo ofensivo—e tudo isto, aliado á ineficácia do ataque, está colocando a nossa equipa em presença de um péssimo resultado.

Sinney faz 4-0

O dominio dos ingleses não é esmagador—mas tudo neles é feito de modo a concluir-se que dentro da baliza é que se resolvem os problemas principais relacionados com o jogo... E como o extremo-esquerdo, Sinney, tambem pensa desta maneira, Azevedo é batido pela quarta vez, aos 21 minutos, vendo entrar a bola pelo unico espaço livre que podia haver entre ele e o poste do lado esquerdo.

O publico assobia mais, desapontado! O jogo continua a fazer-se sem emoção—e sem emoção porque os britanicos são práticos antes de tudo e não pensam, um só momento, em jogadas para a galeria.

Duas substituições na linha nacional

Não há um jogador sequer do qual possa dizer-se bem no grupo português. Vê-se um jogo de inferioridade colectiva e nem sequer há ocasião para afirmar que Fulano faria mais ou melhor que Beltrano.

Aos 26 minutos, Azevedo abandona as redes e é substituido por Capela. Dois minutos passados, Vasco entra para o lugar de Cardoso. Mas não se melhorou. A inferioridade colectiva é manifesta e cada vez o sentem mais os ingleses, que vão apertando e fazendo o cerco ás redes nacionais.

A melhor oportunidade dos portugueses apareceu aos 30 minutos, um remate de Araujo, para o qual Swist voou, de punhos lançados á frente, para desfazer o perigo. Depois, Lawton marcou um golo, anulado por deslocação. E, finalmente, aos 37 minutos...

5.º golo contra Portugal

A jogada começou em Wright. A bola foi a Sinney, este tocou-a rapidamente para o centro, onde Lawton apareceu para rematar fora do alcance de Capela, que, tal como sucedeu a *Azevedo*, não tem sido «perturbado» com remates. E' que os ingleses estão a fazer as «coisas» pela certa...

Sobre os 40 minutos, Rogerio fez novo remate, em tudo igual ao que Araujo havia produzido minutos antes. Peyroteo, depois de dominar Scott e Harding, e ainda o próprio Swist, perdeu um golo certo—certissimo!

E mais nada de notavel se passou nesta primeira parte. Os portugueses estão duramente batidos por 5-0.

Estatística do 1.º tempo

Cantos contra Inglaterra, 1; defesas do guarda-redes inglês (a maioria sobre passes dos seus companheiros), 20; pontapés de baliza, 5; livres contra Inglaterra, 5.

Cantos contra Portugal, 1; defesas do guarda-redes, 4; pontapés de baliza, 7; livres contra Portugal, 9.

A segunda parte

Os ingleses, após boas jogadas de Vasco, Moreira e Jesus Correia, cederam um «canto» no prosseguimento da partida. Houve certo perigo após a sua marcação e momentos volvidos novo pontapé de «canto» foi assinalado contra os visitantes.

Seguiu-se um periodo curto de assedio, sem exito, e contra os portugueses marcou-se tambem um «corner», que Sinney deixou igualmente de aproveitar. Os britanicos procuram dominar de novo, mas Vasco, numa entrada vigorosa, interrompeu a corrida de Lawton e uma infiltração mais de Sinney.

A equipa portuguesa parece estar agora mais capaz de responder á classe dos ingleses. Peyroteo, numa bola muito bem dada por Travassos deixa-se dominar no ultimo momento por Swist, e o mesmo Travassos, fugindo pelo lado esquerdo, criou certo perigo para as redes inglesas.

Sobre a defesa, tambem se melhorou. Vasco e Feliciano saltam com oportunidade para bolas altas, mas Capela esteve quase batido por um remate raso de Lawton. Novamente consegue a linha avançada nacional dar que fazer ao guarda-redes britanico. Este tem de lançar-se aos pés de Travassos e de suportar a seguir uma carga de Rogerio.

Parece que o jogo começou agora para os nossos. Toda a equipa portuguesa procura reagir, jogando mesmo bem algumas vezes. Os britanicos sentem-no e procuram quebrar o entusiasmo dos lusitanos. o que conseguem, afinal..

O sexto golo da Inglaterra

O «feiticeiro» Matthews, aos 14 minutos, domina F. Ferreira como lhe apetece. Termina o «dribling» com um passe atrasado para Mortensen—e o remate deste partiu sem possibilidades de defesa para Capela.

Não param as ameaças dos ingleses e vê-se que a alegria costumada da nossa equipa desapareceu por completo. Uma ou outra jogada de Amaro ou de Vasco, fugas episodicas de Araujo e de Jesus Correia, ou de Rogerio—tudo isto não chega para valorizar, mesmo ligeiramente que seja, o trabalho do nosso grupo. Está batido, simplesmente. Não se pensa em mais nada no nosso campo.

Lawton marca mais um golo

Quando a bola vai até ao campo dos ingleses, aparece sempre ao de cima o sentido pratico dos nossos adversarios. Nada de pontapés fortes. Um ligeiro toque, um passe ao guarda-redes na melhor altura e, sobretudo, um dominio de bola e um «savoir faire» que impressionam e revelam superioridade tecnica incontestavel. Estamos a ser batidos por uma grande equipa—e é afinal esta a grande verdade.

Aparece novo golo—o 7.º—aos 16 minutos. O remate pertenceu uma vez mais a Lawton, o homem que ensina a jogar á sua maneira, mas não tem imitadores. E' um jogador que não se preocupa com coisa alguma, mãos metidas nas ancas, mas de onde tudo sai bem feito, verdadeira cavilha mestra duma grande formação.

A' nossa equipa, como já está dito, têm faltado rasgos individuais e verdadeiro sentido tecnico—e pratico. Até o que normalmente lhe costuma sair bem aparece hoje feito ao acaso. Em remates, que alguns têm tido, nenhuma direcção e força demolidora.

Mortensen faz 8-0

Joga-se, nesta parte, há 26 minutos. Outra jogada de grande estilo produzida por Matthews. A bola segue para Lawton, deste para Mortensen—e daqui para o fundo das redes portuguesas.

Já há muito tempo que o publico abandona o Estadio. Os que ficam não aplaudem, mostrando-se indiferentes. No relvado exibem sempre os ingleses toda a gama de combinações vistosas, subjugando, sem esmagar territoialmente. O que qualquer jogador britanico chega é muito rapidamente, e bem, até junto da defesa do nosso país. Esta, salvo uma ou outra intervenção, tambem perdeu a «crença» e Capela, ficando quase sempre só na frente dos adversarios, tem-se limitado a deixar passar a bola até ás malhas.

Um caso interessante: o guarda-redes que mais tem «defendido» é precisamente o inglês... Os britanicos cedem dois «cantos». Após um deles, Araujo fez esbarrar a bola no poste. ravassos e Rogerio, e depois Peyroteo, tambem remataram—mas sem perigo.

Voltam os ingleses a toada de dominio. Mannion faz embater na trave um remate forte.

Derrocada: Inglaterra 10-0...

A nossa defesa entrega-se por completo. Falta tudo quanto signifique segurança ou convicção. Assim, aos 32 e 39 minutos, Mortensen e Matthews passam o resultado para 10-0.

Os ingleses, á medida que vão marcando golos, tornam-se mais indiferentes, o que lhes dá talvez um aumento de classe e extraordinario poder rematante.

E até final registou-se apenas uma jogada muito confusa junto das redes de Swist, jogada que nem Araujo, Travassos ou Peyroteo conseguiram concluir com um pouco de serenidade.

E acabou: Inglaterra, 10-Portugal, 0.

Estatistica da segunda parte

Cantos contra Inglaterra, 4; defesas do guarda-redes inglês, 16; pontapés de baliza, 6; livres contra, 10.

Cantos contra Portugal, 2; defesas do guarda-redes português, 8; pontapés de baliza, 5; lives contra, 5.

R. T.

RESUMO DO JOGO

A equipa inglesa deu logo na primeira parte uma verdadeira lição de futebol prático. E' um «team» homogeneo, em que todas as peças funcionam com perfeição, dentro de um sistema de jogo que procura principalmente a baliza do adversario. Desde o guarda-redes, um atleta perfeito e jogador de grande classe, até ao extremo esquerdo, Sinney, não há uma falha no grupo visitante.

Pode, entretanto, salientar-se a figura inconfundivel do loiro Mannion, que deriva do seu lugar para a direita com subtileza que desconcerta os nossos jogadores.

O resultado ao intervalo definia perfeitamente a indiscutivel supremacia dos britanicos, cuja facilidade de execução e conta nos passes são inexcediveis. Pode dizer-se que a bola, ao sair dos pés dos ingleses, só leva a conta precisa.

Contra um adversario deste quilate, a equipa portuguesa teria de jogar com rapidez e energia, impedindo a acção dos adversarios. Mas o grupo português ficou desmantelado desde o primeiro lance—e nem mesmo as substituições de Azevedo por Capela e de Cardoso por Vasco deram qualquer resultado.

Por outro lado, a falta dedecisão e de calma dos avançados portugueses foi notoria.

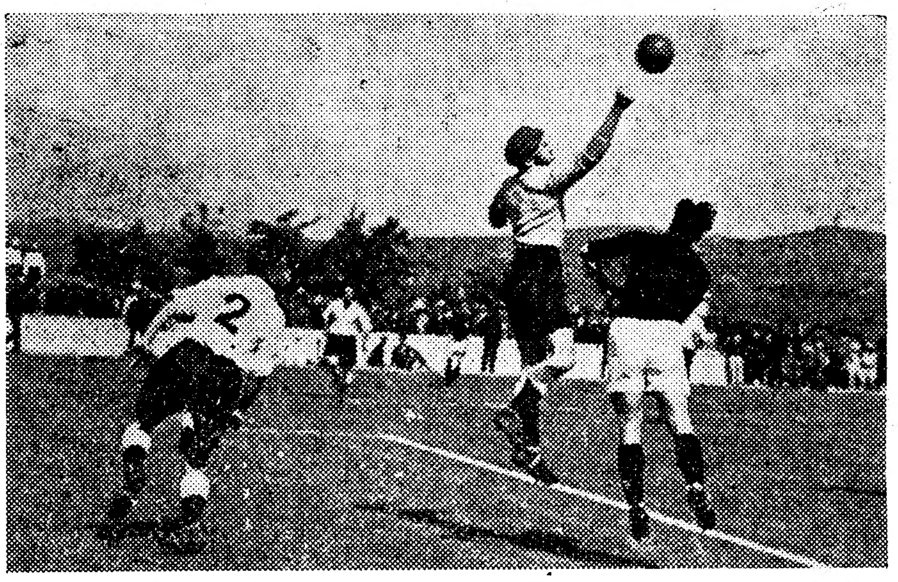
No segundo tempo, o jogo manteve as ccracteristicas da primeira parte. Os portugueses tiveram um periodo de bom jogo, após o recomeço. Mas dois golos-relampagos do adversario deitaram abaixo a equipa.

As tentativas de ataque de Travassos foram infrutiferas, porque a linha avançada portuguesa continua a evidenciar falta de serenidade em frente das redes.

O grupo inglês teve periodos de «descanso»—mas nunca deixou de ser uma grande equipa, constituida por jogadores de classe excepcional.

E nós, que vimos jogar os suiços, ficamos a pensar como é que a Inglatewa perdeu há dias por 1—0 em Zurich...

M. M.



Peyroteo tenta rematar de cabeça, mas o guarda-redes inglês está atento e defende vigorosamente a soco

Mortensen e Franklin, que se distinguiram durante o encontro

HELDER MARTINS GANHOU

a 1.ª prova de hoje do concurso hipico internacional

No hipódromo do Jockey Clube disputaram-se-se hoje as provas do segundo dia do Concurso Hipico Internacional, ao qual concorre uma forte equipa espanhola.

Na prova «Direcção Geral de Desportos», disputada em percurso de caça, com as faltas transformadas em tempo, a luta entre os nossos cavaleiros e os da nação vizinha, foi emocionante.

A classificação dos seis primeiros foi a seguinte:

1.º, major Helder Martins, no «Opteis», 2 m. e 6 s.; 2.º, comandante Garcia Cruz (Esp.), no «Blason», 2 m., 16 s. e 4/5; 3.º, capitão Pascoal Rodrigues, no «Desejado», 2 m., 28 s. e 4/5; 4.º, tenente Freire de Andrade no «Tarass», 2 m. e 36 s.; 5.º, capitão José Carvalhosa no «Zuari», 2 m. e 37 s.; 6.º, tenente Henrique Calado, no «Abrunho», 2 m. e 39 s.

Há que salientar a magnifica vitória obtida pelo major Helder Martins, dada a dificuldade da prova.

No momento de fecharmos, esta noticia está a disputar-se a taça «Turs Clube», a que concorrem 30 cavalos.

Os problemas económicos na Alemanha ocupada

PARIS, 25—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros comunica:

«Uma delegação representando as autoridades americanas e britanica na Alemanha reuniu-se com uma delegação francesa em Paris, para discutir os problemas economicos e financeiros entre as zonas unificadas de ocupação americana e britanica e a França.

«A delegação francesa era presidida por Alphand; a delegação das zonas unificadas era dirigida por D. D Humphrey (Estados Unidos) e E. A. Seal (Grã-Bretanha).

«As conversações levaram a um acordo de pagamento e a um acordo sobre as modalidades das trocas comerciais entre as zonas unificadas americânas e britanica na Alemanha e a França. Fizeram-se listas dos produtos disponiveis».—(Extinfor).

O relátório da comissão

de inquérito aos Balcans

LAKE SUCCESS, 25.—O Conselho de Segurança rejeitou por seis votos contra dois, a proposta russa para que sejam limitadas as actividades da sub-comissão dos Balcans.

A este propósito, o delegado soviético Gromyko declarou que não consideraria encerrado o debate sobre o problema e que valtará a levantar a questão de novo quando o Conselho se ocupar do relatório da referida comissão.—(U. P.).

Para atrair a simpatia

dos índios selvagens da Venezuela

MARACIABO (Venezuela), 25.—Um avião militar voou ontem, a baixa altura, quase rasando as florestas da Venezuela ocidental, onde lançou numerosas prendas de tecidos, espelhos, etc., para os selvagens indios, numa nova modalidade no esforço para cativar a amizade dos mais ferozes e indomáveis lutadores contra a marcha da civilização.—(U. P.).

A conquista dos polos

SANTIAGO DO CHILE, 25—O ministro dos Estrangeiros apresentou um protesto formal contra as acusações de que a missão chilena ao Antártico violou o território britanico. A declaração baseia-se numa comunicação oficial apresentada há tempos pelo comandante do barco inglês «Fitzroy» ao chefe da repartição antarctica chilena em Puerto Sombrio, na ilha de Greenwich.—(U. P.).

A crise italiana

ROMA, 25—Alcide De Gasperi continua a fazer grandes esforços para formar o novo governo italiano. Fez um apêlo aos chefes dos vários partidos politicos, com quem tem estado em conversações, para que colaborem de boa vontade na resolução da actual crise italiana.—(U. P.).

Depois de um Portugal-Inglaterra

Jante na **CENTRAL DA BAIXA.**
Optimo serviço á lista a preços acessiveis. R. Aurea, 94-98.

Bonstecidos L.da
Fixe este nome
Nova Casa de Lanifícios
Enviamos amostras
RUA DOS FANQUEIROS, 123